

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS		
Dia	Hora	Intenções
28	Seg	18h00 Pais e irmão de Irene Gaião; Olívia Fernandes da Silva Couto (aniv.); Alice Laura da Conceição Quintino da Cruz, pais e sogros; José de Moraes Enes Capeio; Domingos Pires Martins Branco; Francisco Nicolau Ramos Júnior, filho e família; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (ca8)
29	Ter	18h00 Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Mariana Afonso Rosa, marido e família; Maria Irene Pequeto de Carvalho e marido; Amadeu de Amorim Pereira e pais; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Maria Amélia Enes Ramos; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr1)
30	Qua	18h00 José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Maria da Conceição Exposta e marido; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr2)
31	Qui	18h00 Bernardino Rodrigues Machado, esposa e genro; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr3)
01	Sex	09h00 Vivos e falecidos do Apostolado da Oração; Antero Pacheco Moreira e família; Juvenal Afonso Ramos; Maria Idília dos Santos Barbosa Amorim, pais e irmãs; José Ferreira Vilela; António José Rodrigues Cunha; Manuel Barbosa de Magalhães; Rosa Rodrigues Machado, marido e genro; Mário Moraes Borlido, pais e sogros; Fernando Gonçalves Borlido e esposa; Armindo de Jesus Paixão, esposa, cunhados e cunhadas; Vicente Soares; Mário Manuel Lindo da Cruz; Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; Manuel Nunes Ferreira e família; José Pedro Benjamin Marques da Silva, pai e sogra; Intenções da Casa do Reguinho; Gilberto Ferreira Ramos; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr4)
		15h00 Todos os Fiéis Defuntos
02	Sáb	10h00 Todos os falecidos da Confraria das Almas
		18h00 Intenções do Santo Padre; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Cursilhistas vivos e falecidos; Albina Rodrigues da Silva (aniv.); Manuel da Costa Faria Pinto (aniv.); Domingos Rodrigues Durães, esposa, filho e bisneto; Palmira Sousa dos Santos e família; Francisco Rodrigues Alves, esposa e genro; Amadeu de Amorim Pereira, pais e sogros; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr5)
03	Dom	09h00 Em ação de graças pelo 22.º aniversário da Associação de Dadores de Sangue da Freguesia de Areosa, pelas intenções de todos os Sócios e Benfeitores da Associação e pelos Sócios e Benfeitores falecidos; Rufino Correia de Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; José Pires Martins Branco e família; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Esmeralda Martins de Sousa Miranda, marido, pais e irmã; Alice Araújo de Passos Abreu (aniv) e marido; Vicente Soares, pais, sogros e cunhados; Maria Alice Marques Miranda; Maria Leonilde Domingues de Moraes (csr6); Almas das pessoas sepultadas no cemitério de Areosa (dos donativos depositados na caixa de esmolas existente no cemitério)

PARÓQUIA VIVA

N.º 604 – 27/10/2024

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



30.º Domingo Comum – Ano B



«estava um cego, chamado Bartimeu, ... começou a gritar: “Jesus, Filho de David, tem piedade de mim”. ... Jesus perguntou-lhe: “Que queres que Eu te faça?”. O cego respondeu-Lhe: “Mestre, que eu veja”. Jesus disse-lhe: “Vai: a tua fé te salvou”. Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.» (Evangelho)

A fé vê muito mais do que os olhos

Por: José Luís Nunes Martins

Os orgulhosos não têm fé senão na ilusão que fazem a respeito de si mesmos. É preciso muita humildade para aceitar como verdade aquilo que parece apenas produto da nossa imaginação, mas que sabemos, com o coração, que é a verdade.

A fé faz-nos experimentar já um pouco daquilo que esperamos, dando-nos força, não só para lutar todos os dias para a manter, mas também para alcançar aquilo para o qual nos aponta.

Não há força, por mais posante que seja, nem razão, por mais

apurada que possa ser, que nos leve a vencer os mais insuportáveis desafios, senão a fé. Ela consegue o que nenhuma outra força alcança.

Animar-me é deixar que a minha alma comande a minha vida. Mais do que ter fé, importa que consigamos ser a fé que nos faz viver. Quem deixou de acreditar, já acabou. Sozinho.

A fé é o contraveneno da solidão. Quem ama nunca, nunca, nunca está só. Só a fé desfaz a sombra das dúvidas que, por vezes, nos entristecem a alma.

Só quem acredita no impossível é merecedor de o alcançar! Só quem é capaz de sofrer o que for preciso a lutar pela felicidade a merece, de facto! Que valor tem um prémio que se atinge sem qualquer sacrifício?

A fé é mais do que a esperança porque nos pede que esperemos mesmo depois de termos perdido a esperança...

Aquilo a que nós aqui chamamos AMOR, talvez no céu se chame FÉ.

In Ecclesia, 19.10.2024

30.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Jer. 31, 7-9

2.ª Leitura: Hebr. 5, 1-6

Evangelho: Mc. 10, 46-52

- Que queres que Eu faça por ti? -

“Jesus perguntou ao cego: «Que queres que Eu te faça?» O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho”

1. O cego de Jericó torna-se aos nossos olhos modelo ideal e espelho fiel de cada um de nós. Jesus é a luz do mundo, aquela luz que dá cor e calor à nossa vida. Antes de recebermos o dom da fé, também nós éramos cegos e mendigos. Invocámos o nome do Senhor Jesus e esse nome, JESUS, que significa “Deus salva”, libertou-nos das nossas trevas e projetou-nos na luz de Deus. A fé é aceitar a proposta de Jesus. É tornar-se seu discípulo, como Bartimeu que “seguiu Jesus pelo caminho”.

2. O que é ser discípulo de Jesus? É aderir à sua pessoa, acolher os seus valores, viver na obediência aos projetos do Pai. Mas é também, como alguém disse, “fazer da vida um dom de amor aos irmãos; é solidarizar-se com os pequenos, com os pobres, com os perseguidos, com os marginalizados e lutar por um mundo onde todos sejam acolhidos como filhos de Deus, iguais em direitos e em dignidade; é lutar contra as estruturas que geram injustiça, opressão e morte; é ser testemunha, com palavras e com gestos, da verdade, da justiça, da paz, da reconciliação. Quem aceita seguir o caminho do discípulo escolhe viver na luz e está a contribuir para a construção de um mundo novo”.

3. A fé, vista deste modo, não é uma espécie de conhecimento inferior, mas é um “super-conhecimento”, um conhecimento de outra natureza, que permite ao crente conhecer verdadeiramente as coisas do alto, contemplar o que os olhos não viram nem os ouvidos escutaram e olhar com os olhos de Deus para as coisas da terra. O crente é uma pessoa iluminada: vê, para além das aparências, a realidade verdadeira.

É a fé que projeta uma luz nova sobre o mistério da vida e sobre o enigma da história. À luz da fé, a morte não é o fim catastrófico de uma agradável viagem turística por este mundo, mas é a porta que se abre para a felicidade eterna. À luz da fé, a verdadeira grandeza do mundo não é o sucesso ou o poder, mas o amor e o serviço. Então, esse cego à beira do caminho é a imagem da humanidade que não consegue descortinar a saída para a resolução dos seus problemas. Caminharemos sempre às apalpadelas se não nos valer a luz que vem do alto. Iluminados pela palavra de Deus, poderemos ser os olhos de quem não vê, conduzindo-os para os valores que não percebem.

Neste domingo em que se encerra em Roma o Sínodo sobre a Sinodalidade, pede-se um contributo especial a cada um de nós: Acreditar em Jesus nosso Salvador e caminhar juntos em Igreja num CAMINHO SINODAL com a luz do Espírito Santo, estimulando a fé dos que já acreditam e testemunhando a nossa fé junto de quem ainda não recebeu a luz do Evangelho.

4. Que queres que eu faça por ti? Esse Jesus de Nazaré que Se cruzou com o cego cruza-se hoje com cada um de nós e oferece-nos, também a nós, a sua proposta libertadora. “Que queres que eu faça por ti?”, pergunta Jesus a cada um de nós. Que eu veja, Senhor! Que eu não me feche no meu egoísmo, nem na minha autossuficiência. Que eu não seja surdo nem cego perante os teus apelos. Que os valores efêmeros deste mundo não me distraiam do essencial.

Senhor, que eu veja: O bem a fazer, o mal a evitar, a pessoa a ajudar, a situação a resolver. Precisamos todos desta vista que é a fé que salva para O seguir pelo seu caminho. Andamos por aí às vezes como cegos a guiar outros cegos, sem enxergar um palmo à frente do nariz. Que o Senhor cure a nossa cegueira.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Horário de inverno: Lembramos que neste domingo, dia 27, às 2 h., entrará em vigor, em Portugal, o horário de inverno, devendo os relógios ser atrasados 1 hora.

Ciclo de Órgão: Neste sábado, dia 26, às 21,15 h., na Igreja de S. Domingos de Monserrate, decorrerá mais um Concerto do Ciclo de Órgão, promovido pelo Secretariado Diocesano da Liturgia, sob o tema “Avé Maria – Tributo a Nossa Senhora”. O Órgão de Tubos acompanhará a Banda de Gaitas de Foles de Cardielos.

Neste domingo, dia 27, às 15,30 h., na Igreja do Carmo, decorrerá mais um Concerto, sob o tema “Te Deum”, no qual o Órgão de Tubos acompanhará um Grupo Coral da Póvoa de Varzim e a Orquestra “Música Antiqua Porto”. Entrada gratuita. Participe!

Formação no Centro Paulo VI, promovida pelo MCC: Na segunda-feira, dia 28, às 21,15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, haverá mais uma formação mensal, promovida pelo Secretariado Diocesano do Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC), desta vez subordinada ao tema “ENSINA-NOS A REZAR” (Lc.11, 1) - (Preparação do Jubileu 2025). Será orientada pelo Padre Renato Martins Costa, Pároco de Campos, Cornes, Nogueira e Sapardos, no Arciprestado de Vila Nova de Cerveira, e Assistente Eclesiástico do Secretariado Diocesano da Juventude. Entrada gratuita e aberta a toda a gente. Participe!

Todos os Santos e Fiéis Defuntos: Na próxima sexta-feira, dia 1, celebra-se a Solenidade Litúrgica de “Todos os Santos” e é feriado e dia santificado, com obrigação de participar na Eucaristia para todos os fiéis. A Missa de quinta-feira, dia 31, já será vespertina da Solenidade. Na sexta-feira, dia 1, há duas Missas de preceito dominical, uma às 9 h. e outra às 15 h., no fim da

qual haverá visita de oração ao cemitério para rezar pelos nossos entes queridos falecidos.

No sábado, dia 2, celebra-se, na Liturgia, a Comemoração dos “Fiéis Defuntos”. Nesse dia, às 10 h., teremos, como de costume, Missa e Ofício pelos Irmãos falecidos da Confraria das Almas, seguida de visita de oração ao cemitério, para rezar por todos os Fiéis Defuntos. Às 18 h. haverá também Eucaristia, mas já será vespertina do domingo.

Aniversário e Dia da Diocese de Viana do Castelo e Ofertório Solene para a Diocese: No próximo domingo, dia 3 de novembro, celebra-se o 47.º aniversário da criação da nossa Diocese. Sendo um domingo, este ano coincide com o Dia da Diocese e, por isso, nesse dia, haverá, como de costume, às 15,30 h., na Catedral de Viana, uma grande Concelebração Eucarística, presidida pelo nosso Bispo Diocesano, D. João Lavrador.

Como já é tradição, nessa celebração realiza-se o Ofertório Solene para a Diocese, fruto da generosidade das comunidades paroquiais, recolhido no Ofertório das Missas desse fim de semana, dias 2 e 3. Para o efeito, todos poderão levar para casa um envelope da Diocese para nele entregarem a sua oferta.

A Diocese comunicou aos párocos que a oferta das comunidades poderá ser entregue, no Ofertório da Eucaristia, na Sé, por pessoas vestidas com trajes regionais, ou por membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE). Será o nosso CPAE a escolher a melhor forma de o fazer.

Contas de Ofertório: O Ofertório destinado às Missões Católicas, realizado no passado fim de semana, atingiu o valor de 138,21 €. Um grande bem-haja a quem contribuiu!

(Continua na pág. 4)